

136

VARIAÇÕES NA EXTENSÃO DE UM CAMPO DE GELO ANTÁRTICO. Dakir L. M. da Silva, Cláudio M. Schmitz, Iván G. P. Tartaruga, Jorge A. Neto, Ulisses F. Bremer, Jefferson C. Simões (Departamento de Geografia, Instituto de Geociências, UFRGS).

A quatrocentos e cinquenta quilômetros do Círculo Polar Antártico e a uma distância média de 120 Km da Península Antártica, localiza-se a Ilha Rei George, (latitudes de 60° 55' S e 63° 25' S e longitudes de 53° 55' W e 62° 50' W). Ocupando uma área de 1338 quilômetros quadrados, dos quais aproximadamente 95% cobertos permanentemente de neve e gelo, a Ilha serve como área de estudo modelo para o PROANTAR (Programa Antártico Brasileiro). O objetivo deste trabalho é detectar a variação na massa de gelo na Ilha Rei George entre os anos de 1956 até 1995, além de relacionar os motivos desta alternância à variações climáticas. A partir de 3 imagens multiespectrais do satélite SPOT e com base nas cartas do D.O.S. (Directorate of Overseas Survey) do Governo do Reino Unido de 1968, na escala 1:200.000, produziu-se um mosaico falsa cor da Ilha com o auxílio dos softwares DIMPLE (programa de tratamento de imagens) e PHOTOSHOP (editor gráfico). Este mosaico retrata as feições morfológicas da Ilha, bacias de drenagem, posição atuais dos limites de gelo; criou-se também uma série temporal de temperatura média para a região, a partir dos dados coletados por estações da área em questão, para examinar se as variações na massa de gelo estão associadas às variações de temperatura atmosférica (CNPq-PIBIC/UFRGS).